



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELOS

Proprietários:

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00, Trimestre 10\$00—Metrópole
Ano, 80\$00 e 180\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 115\$00 » — Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 160\$00 » — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MARIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

SÁBADO, 5 DE JUNHO DE 1971

TURISMO RURAL

Tudo quanto diz respeito ao turismo requer uma análise com base em realidades integradas plenamente na vida moderna. O turismo constitui, nos nossos dias, um dos mais curiosos fenómenos sociais cujas repercussões se fazem sentir praticamente em todos os campos de actividade. Os problemas de esse fenómeno são múltiplos e surgem constantemente.

No almoço habitual do Lions Clube de Lisboa, na Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge, o director-geral do Turismo, Eng.º Álvaro Roquett, pôs em foco, para numerosa assistência, um problema novo, no sector do Turismo. Na medida em que, em termos de mercado, existe entre os estrangeiros que agora nos visitam um vasto sector interessado em fugir das cidades e das praias para o meio rural.

Apresentado pelo Eng.º Baradas da Silva, que se referiu à circunstância de serem esperados este ano em Portugal quatro milhões de turistas, o que, calculando uma média de despesa de mil escudos, se traduz na elevada soma de quatro milhões de contos, o director-geral do Turismo começou por chamar a atenção dos presentes para um facto que considera da maior importância — o crescimento de interesse dos turistas nos ambientes situados longe dos grandes aglomerados urbanos. Pôs em foco o interesse vital da gastronomia regional na referida conjuntura, tal como a nova decoração que o visitante já exige: velhos tipos de artesanato, cada vez mais inspirados nos meios rurais.

Depois de citar a última realização levada a cabo em Espa-

nhá «Férias em Casas de Lavoura» — o Eng.º Álvaro Roquett referiu-se também ao empenhamento de outros países na preservação e conservação das suas faunas e flores.

O turismo rural, por razões óbvias, terá êxito mais fácil e seguro nas zonas periféricas dos grandes centros urbanos.

«É curioso assinalar a procura destas regiões por nacionais e estrangeiros, quando programas devidamente concebidos promovem a sua visita.

Quem viaja, quer, naturalmente, conhecer novos ambientes e vai em busca de meios diferentes daquele em que normalmente vive. Daí o ser necessário preservar as características próprias dos lugares susceptíveis de interessarem o turista, mantendo-lhe a genuidade, a autenticidade, e defendendo da adulteração tudo quanto haja de natural. O turista prefere, às vezes, a ambientes requintados uma verdadeira paisagem, não desvirtuada por qualquer excentricidade artificial. Tudo o que respira verdade e pureza é aceite pelo turista com agrado.

Ora, sendo assim, e estando o turismo a constituir uma das mais sólidas fontes de receita para o País, parece que não será inoportuno pedir a todas as entidades responsáveis e até a particulares o melhor esforço no sentido de os nossos ambientes serem não só preservados como eficazmente aproveitados do ponto de vista turístico.

Felizmente para nós que temos óptimas condições: Termas e Artesanato, Juntas, em ambiente rural, já aptos a albergar muitos turistas.

QUINTA DO RIO

Por escritura celebrada em 20 do corrente foi adquirida a referida Quinta pela quantia de 1 750 000\$00.

Encontram-se em curso os trabalhos para o início da referida urbanização pelo que se prevê a venda dos lotes para construção em princípios de Agosto próximo.

Bairro da Federação das Caixas de Previdência

Dentro dos esforços que a Câmara Municipal está seriamente empenhada em promover uma intensificação de moradias para famílias de recursos economicamente débeis, e a par da construção que, em ritmo acelerado, o Fundo de Fomento de Habitação está a levar a efeito com a construção de 60 habitações, e que a Fundação Salazar vai abrir concurso para mais 24 a implantar junto ao Bairro Dr. Oliveira Salazar. Informamos que Sua Excelência o Secretário de Estado da Previdência aprovou o plano para a construção de 50 habitações a levar a efeito pela Federação das Caixas de Previdência — Habitações Económicas.

IV Congresso Luso-Espanhol de Anestesiologia

No próximo dia 11 de Junho visitam esta Cidade e a Câmara Municipal cerca de quatrocentos Congressistas da especialidade referida acima.

Oportunamente, e em pormenores daremos notícias do que foi essa visita.

ACTIVO E INFATIGÁVEL O NOSSO

PRESIDENTE DO CONSELHO!

Há dias ainda em Braga para nos dizer, no plano interno, da necessidade de nos mantermos indefectivelmente fiéis aos princípios que nortearam os Homens do 28 de Maio — garantia da Pátria una e indivisível —, logo nos aparece limando arestas para que readquiram a sua verdadeira expressão os termos da mais velha aliança — Portugal e Inglaterra —. Como se isto fôra pouco, já hoje o encontramos na Assembleia Nacional defendendo, perante o Ministro do Mundo Ocidental (NATO), ali reunidos, a posição portuguesa ante a agressão comunista, posição que é mister seja compreendida e seguida pelos defensores dos ideais dum mundo livre, verdadeiramente humano.

PRISMA DE OBSERVAÇÃO

Ainda a propósito da Semana das Vocações e seu dia Mundial é necessário analisar o problema dentro duma dimensão universalista e numa dialéctica «princípio comunitário».

Essa reflexão deve traduzir-se em actos quotidianos da nossa atenção aos apelos de Deus para servirmos a comunidade dos homens.

Como leigo? Como padre? Como religioso?

Eis a interrogação que tem de impulsionar o Povo de Deus a ter a coragem duma revisão de consciência e de vida dentro desta trilogia, simultaneamente comum e complementar, mas subordinada às coordenadas da CRISTA. Dessa caridade que é vida, espírito e revolução tanto na ordem do absoluto como do relativo.

Amar a Deus acima de todas as coisas é o supremo dever do homem. É a vinculação a um direito que inavaliavelmente a Deus pertence na ordem do Absoluto. Mas não esqueçamos de igual modo que vivemos no mundo do relativo, contingente e do limitado onde o amor ao próximo é o essencial e primordial. Foi assim que liminarmente o inteligiu Santo Agostinho e o ensinou S. Tomaz de Aquino, glossando o evangelho de Jesus Cristo.

Esta reintegração no amor é o ponto de partida para um dar-se, em reciprocidade, à comunidade dos fiéis, quer sendo leigo, quer sacerdote, quer religioso. Consermos o nosso espírito aberto e embora reconhecendo faltas passadas ou presentes, tenhamos a ombridade de partirmos para a acção, superando os factores geradores do ceticismo.

A igreja renuncie decisivamente às suas grandezas e domínios. As futuras «casas de Deus» ergam-se fraternalmente misturadas com as casas dos homens: abertas, acolhedoras, integradas no conjunto do aglomerado e pobres no seu sentido evangélico.

A hierarquia olhe com solicitude — idêntica à que se tem por um filho — para um padre ou religioso doente quer do corpo quer da alma; e quando estiverem em perigo ou caírem que descortinem, mais do que nunca, nos seus superiores — Jesus Cristo.

Haja uma profunda depuração na presença a inaugurações e recepções desde que sejam marginais ao testemunho que a comunidade dos fiéis exige.

Extirpemos os juízos bastante pessoais referentes ao nosso se-

melhante e respeitemos as dimensões psicossomáticas de cada um. Os leigos não sejam considerados por um padrão estandardizado de perspectivas moneidéticas. A igreja é também a «sociedade dos fiéis».

Daqui a exigência duma reflexão profunda relativamente ao problema das vocações sacerdotais, religiosas e missionárias — ponto de partida para o dar-se, para a actuação conjunta de todo o povo redimido por Cristo.

Os leigos, dentro da medida da função real, sacerdotal e profética da igreja, tomem consciência activa para uma comunidade de fé, do culto e de caridade.

Os sacerdotes e religiosos tomem a decisão dialogante, a cisão das distâncias, o reconhecimento de serem um ente o demais povo de Deus e tenham presente não só a cena bíblica da expulsão dos vendilhões do templo, mas também todas as outras passagens evangélicas de amor, humanidade, compreensão, perdão e humildade.

Assim surgirá amor e implicações exigitivas não de dar, mas de um dar-se cada um ao seu próximo na ordem do relativo e a Deus na ordem do absoluto. Não um dar-se meramente filantrópico, mas dar-se sem egoísmo, sem escravidões, sem calculismos.

Dar-se numa abertura para o amor e disponibilidade à comunicação, impregnados numa adesão à fé, que implica uma descoberta.

Em síntese: todo o problema é uma dialéctica «João Baptista — Jesus Cristo» presente e sempre continuada.

Silmar

O NOVO PATRIARCA DE LISBOA FOI CUMPRIMENTADO PELA CASA DO MINHO

A Direcção da Casa do Minho, que tinha solicitado uma audiência ao Senhor D. António Ribeiro com o fim de serem apresentados os cumprimentos daquela instituição regionalista pela sua elevação a Patriarca de Lisboa, foi recebida pelo ilustre prelado na sua residência.

Usando da palavra, o presidente da Direcção Sr. Artur Maciel começou por agradecer a benevolência com que o Senhor D. António tão prontamente se dispusera a receber os representantes da Casa do Minho, facto deveras penhorante para a colectividade. Manifestou, a seguir o seu regozijo e o de quantos o acompanhavam pela escolha e distinção que recaía sobre o ilustre prelado, regozijo de que, sem dúvida, participavam todos os católicos minhotos.

Evocou então as figuras dos Patriarcas D. Frei Francisco de S. Luís, D. Manuel Gonçalves Cerejeira e, também D. Manuel Bento Rodrigues, para lembrar que as terras de Entre-Douro-e-

-Minho tinham já uma honrosa tradição no Patriarcado de Lisboa. «Seria sempre de enorme satisfação para nós — disse — a escolha de V. Ex.ª Rev.ª dadas as altas virtudes e méritos de alma e espírito, que na sua pessoa se reúnem. Mas o nosso regozijo viu-se acrescido pelo facto de continuar a ser minhoto o novo Patriarca de Lisboa». Recordou ainda o conhecimento que todo o País, durante vários anos, tomou da palavra e do pensamento lúcido e claro, douto e persuasivo, de D. António Ribeiro e, depois de uma breve referência à época de renovação que a Igreja atravessa, terminou por manifestar a confiança que era devida ao novo Patriarca e por fazer votos de que seja longo e venturoso o seu patriarcado.

Ao agradecer as palavras que lhe haviam sido dirigidas, o Senhor D. António Ribeiro disse da sua alegria e satisfação em receber os dirigentes da Casa do Minho, província não só de onde era natural, mas em

que estudou e professou, onde fez dois anos de bispado servindo com muita honra a velha arquidiocese bracarense.

Em termos de transparente afecto, declarou ainda conhecer bem a dedicação dos minhotos à Igreja, com os quais nunca deixaria de contar. E salientou uma nota pessoal, que muito especialmente o sensibilizara no Minho, e foi a maneira sempre carinhosíssima como ali havia sido acolhido. Por fim, o novo Patriarca de Lisboa renovou os seus agradecimentos por aquela visita de cumprimentos que guardaria no coração entre as que mais podia estimar.

PISCINA

Estão a decorrer em bom ritmo as obras, havendo a assinalar a concessão de Trezentos Mil Escudos pela Fundação Nacional para Alegria do Trabalho para a execução da referida obra.

Praça de Pontevedra

Campo Camilo Castelo Branco

Tudo se conjuga para que os referidos trabalhos de urbanização estejam concluídos em Agosto p. f.

PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO

No sentido de rapidamente se proporcionar à Juventude de Barcelos a sua mais rápida utilização está a Câmara Municipal elaborando o respectivo regulamento assim como no passado dia 31, recomeçaram os seus acabamentos.

Alma Maravilhosa

na vida a desabrochar;
eu sinto o poder de Deus
quando te escuto a falar.
Es lindo botão de rosa,

Para a querida sobrinha Sãozinha

Es enlevo de teus Pais,
da tua Avó doce encanto,
tens bondoso coração,
por isso te quero tanto.

Mas quando fores mulher,
estiveres p'ra casar,
serás a rosa mais bela
a perfumar o teu Lar.

Tenho pena que não possa
ver-te de noiva, a servir...
Estou na encosta da Vida
que já não posso subir.

Lisboa, 17 de Maio de 1971

ADELIA AUGUSTA EÇA DE QUEIROZ VAZ

É Angustiosa a Escassez de Pessoal de Enfermagem

(Continuação do último n.º)

«E do que precisamos é de formar rapidamente mais de 3 mil enfermeiros para considerar satisfatória a cobertura sanitária do país, que é precaríssima». Tornem-se convidativas as condições de trabalho e este remunerado convenientemente e as escolas terão, a partir daí, torrentes de candidatos...». *M. Fraga Júnior* — no *Diário de Coimbra* de 7 e 12-2-1969.

«As circunstâncias actuais mostram uma espécie de deterioração no Grupo de Enfermagem, porque, actualmente, são os «parentes pobres da classe média». — *Dr. Falcão Machado* — in «*O Despertar*» de 15-1-1969.

«Mas vale a pena ser enfermeiro? A resposta é só uma, embora condicionada. Vale a pena se, dentro em breve, quem de direito se debruçar sobre o problema e modificar as condições de trabalho dos profissionais de enfermagem — melhores remunerações e actualizadas garantias sociais, de acordo com o que se exige: a admissão ao curso de formação e

da própria preparação técnica e do exercício profissional» *Enf.º Dias Avelar* *Jornal Comarca de Arganil* de 1-7-1969.

«O enfermeiro que não cura de horas quando a vida do doente o exige e que para tanto, além da formação moral, tem curso especializado, para entender o médico e atender a doença, auferir cerca de 80\$00 por dia — gazeta de Coimbra de 2-1-1969.

«O médico diagnóstica. O enfermeiro trata. É o braço direito daquele para a salvação do doente. Como tal deve ser conceituado e adentro da respectiva proporcionalidade ser pago. O Ministério da Saúde e a Presidência do Conselho o resolverão certamente como justo. — *Rio de Matos* — *Boletim da Casa do Repouso da Enfermagem*».

Depois disto, parece-me não haver dúvida sobre a importância da Imprensa regional, e os enfermeiros assim o reconhecem.

Com os melhores cumprimentos

Fernando Calheiros

Dr. Mário Queiroz

Retomou a Clínica no seu Consultório de Barcelos

BARCELOS NO BRASIL

De S. Paulo (Brasil), escrevem-nos o senhor António Marques Pereira, casado com D. Amélia Miranda Duarte, proprietários do Restaurante Nações Unidas, que nos diz:

— Orgulho-me de ser Barcelense (sou natural de Roriz, onde tenciono voltar, a matar saudades, dentro de alguns meses) e muito mais de ser assinante de «O Barcelense», jornal que sempre mostro aos meus amigos barcelenses, aqui radicados.

Tenciono abrir um novo restaurante ao qual vou dar o nome de — «*Barcelos Flor do Minho*», — em homenagem à minha Terra, de que tanto me orgulho.

FESTA DE ANOS

No dia 2 do corrente teve a sua festa de anos a Sr.ª D.ª Maria da Luz Gonçalves da Costa, dedicada Esposa do Sr. Manuel da Costa, conceituado Negociante nesta cidade.

Parabéns para a aniversariante, bem como para toda a Família.

TERRENO

No Olival, vendem-se 1700 m² para construção Informa na Mercadoria do Sr. António Moreira.

Fernando Cardoso de Albuquerque



No passado dia 31, fez 14 anos que faleceu este nosso amigo e para sufragar a sua alma, recebemos 50\$00 para distribuir pelos pobres protegidos de O BARCELENSE o que já fizemos.

Recordar o saudoso e bom amigo, é nossa obrigação, porque ele, pertence a uma ilustre Família.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Hospital Escolar de S. João

Para os devidos efeitos declaro que 7 Bombeiros Voluntários de Barcelinhos atendendo a um apelo feito pelo Rádio Clube Português se apresentaram no Serviço de Sangue do Hospital Escolar de S. João, às 22 horas do dia 20/5/71.

Respeitosamente cumprimenta.

F. CARVALHO

Nem outra coisa era de esperar dos briosos Bombeiros de Barcelinhos, mesmo assim é dever nosso dar-lhe a necessária publicidade e demonstrar-lhes o nosso reconhecimento.

Aos Senhores Retalhistas

A Adega Cooperativa de Barcelos, informa que está apta a fornecer e colocar vinho tinto em qualquer ponto dos concelhos de Barcelos, Póvoa de Varzim, Esposende e Vila do Conde, em quantidades, não inferiores a 500 litros.

Ótimo Terreno para construção

Vendem-se três talhões, junto ao Campo 28 de Maio, na saída da estrada para Arcozelo. Informa esta Redacção.

PASSA-SE — Na Póvoa de Varzim, estabelecimento de Mercadoria e Vinhos, ou para qualquer ramo de negócio, com geandárea. Telefone 62 793, ou informa esta Redacção

ARMAZEM

ALUGA-SE para industria ou retém. Antiga Fábrica Domenech.



MANUEL DA SILVA FERREIRA — No dia 10, completa 66 anos, este proprietário e industrial em S. Paio do Carvalhal, motivo por que sua família e em especial, seu Filho — Amadeu da Silva Ferreira, sua Esposa e Netinhos, lhe enviam muitas e muitas felicitações.

— No dia 1, tiveram a sua festa de aniversário, a Sr.ª D. Maria Dias

«O Barcelense» N.º 3124 de 5-6-1971

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELOS ARREMATACÃO 1.ª publicação

No dia 24 de Junho próximo, pelas 10 horas, no tribunal Judicial desta comarca, nos autos de carta precatória vinda do 6.º Juízo Correccional de Lisboa, extraída da execução de sentença em que é exequente **EDUARDO MARINHO ALVES DE MOURA**, casado, professor do Colégio Militar, residente em Algés, da cidade de Lisboa e Executado **JOÃO ALVES PEREIRA**, viúvo comerciante, residente na Rua Ilha de S. Tomé, da mesma cidade, ha-de ser pósto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que lhe é indicado, o seguinte

IMÓVEL

«**LEIRA DE SANTO ANTÓNIO**», de lavradio, sita no lugar do seu nome, da freguesia de Tregosa, desta comarca, descrito na Conservatória do Registo Predial no Livro B226 afis. 8 v.º sob numero 89 247 inscrito na matriz rústica no artigo 1869, que entra em praça pela quantia de duzentos e sessenta escudos.

Barcelos, 24 de Maio de 1971.

O Escrivão da 1.ª Secção, **António Amaral Neiva** VERIFIQUEI

O Juiz de Direito, **António de Noronha Tavares Lebre**

Rainha Cardoso e o Sr. Manuel Gomes do Vale, motivo porque lhes enviamos parabéns muito sinceros.

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

Rodrigues & Quinta, Limitada

Por escritura de 13 de Maio de 1971 lavrada aps. 33 do L.º N.º A-74 do 2.º Cartório Notarial de Barcelos, a cargo do notário Doutor Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, foi alterado o pacto social desta Sociedade quanto aos artigos a seguir mencionados que passam a ter a seguinte redacção:

«No dia treze de Maio de mil novecentos e setenta e um, na Secretaria Notarial de Barcelos, perante mim Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, notário do Segundo Cartório, compareceram como outorgantes: **Primeiro** — João Rodrigues Pereira, natural da freguesia de Alheira, deste concelho e residente na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, desta cidade, casado no regime de comunhão geral de bens com Dona Maria Custódia da Silva Quinta; **Segundo** — Dona Fernanda Maria da Quinta Rodrigues Pereira e marido Jaime Alberto de Bessa Meneses e Sousa naturais desta cidade de Barcelos e residentes na rua Gonçalo Cristóvão, número cento e noventa e oito, quarto andar, da cidade do Porto, casados no regime de comunhão geral de bens; e **Terceiro** — João Manuel da Quinta Rodrigues Pereira, solteiro, maior, natural desta cidade, onde reside na referida Avenida dos Combatentes da Grande Guerra. Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal. — Declaro a segunda outorgante esposa;

— Que é um dos sócios da Sociedade Comercial por quotas que gira sob a firma «Rodrigues & Quinta, Limitada», com sede no lugar das Calçadas, da freguesia de Arcozelo, deste concelho constituída por escritura de vinte e cinco de Outubro de mil novecentos e sessenta e três, lavrada a folhas dezasseis, verso, do livro de notas B-vinte e cinco, deste cartório, e matriculada na Conservatória do Registo Predial e Comercial, deste concelho a folhas oitenta e oito, verso, do livro C-primeiro, sob o número cento e sessenta e dois, com o capital social de seiscentos mil escudos, integralmente rea-

lizado em dinheiro, do qual lhe pertence uma quota de cento e vinte mil escudos. — Que, pela presente escritura, desta sua quota de cento e vinte mil escudos, destaca duas quotas iguais de sessenta mil escudos cada, das quais reserva uma para si e cede a outra ao terceiro outorgante, por igual preço de sessenta mil escudos, que dele já recebeu, com todos os correspondentes direitos e obrigações. Declarou o terceiro outorgante que aceita esta cessão. — Declararam finalmente todos os outorgantes: Que, na qualidade de únicos e actuais sócios da referida sociedade, deliberaram alterar os artigos terceiro e quinto do respectivo pacto social, que passam a ter a redacção seguinte:

— **ARTIGO TERCEIRO** — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de seiscentos mil escudos, dele pertencendo, uma quota de quatrocentos e oitenta mil escudos ao sócio João Rodrigues Pereira e uma de sessenta mil escudos a cada um dos sócios, Dona Fernanda Maria da Quinta Rodrigues Pereira e João Manuel da Quinta Rodrigues Pereira.

— **ARTIGO QUINTO** — A gerência, dispensada de caução, fica a cargo de todos os sócios.

— **PARÁGRAFO PRIMEIRO** — Os documentos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer um dos gerentes, mas aqueles que envolvam responsabilidade ou obrigação para a sociedade, terão de ser sempre assinados pelo sócio João Rodrigues Pereira, o qual fica com a faculdade de, sem dependência de assinatura dos outros sócios, obrigar ou representar a sociedade em todos os actos e contratos.

PARÁGRAFO SEGUNDO — É expressamente proibido usar da firma em documentos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente em letras de favor, fianças, abonações ou semelhantes.

Secretaria Notarial de Barcelos, dezanove de Maio de mil novecentos e setenta e um.

O Ajudante da Secretaria Notarial, **Armindo Pimenta Ferreira**

DR. JOSÉ FERREIRA GOMES



No dia 10—Dia da Raça—, tem a sua Festa de Aniversário Natalício, este nosso querido Amigo, talentoso e prestigioso Advogado em Lisboa, motivo porque felicitamos Sua Excelência e todos os seus ilustres Familiares. Parabéns.

**Essa é que é essa!
com Gusathion MS
não há bicho que
apareça**



**Gusathion MS
contra todos os insectos e ácaros inimigos dos pomares**

Até há pouco, para lutar contra os diversos tipos de insectos e ácaros parasitas que atacam os pomares na primavera e verão, o lavrador tinha de recorrer sempre a dois ou três produtos diferentes, conforme os inimigos a combater. Hoje, essa tarefa é muito mais fácil. O lavrador tem no GUSATHION MS um insecticida para combater todos os tipos de parasitas dos pomares. GUSATHION MS reúne num só produto as qualidades de um insecticida de contacto ou ingestão e as de um insecticida sistémico.

GUSATHION MS permite, assim, combater eficazmente, ao mesmo tempo, todos os tipos de parasitas que infestam os pomares, como sejam: piolhos, hoplocampas, aranhões vermelhos, lagartas mineiras, psyllas e cochonilhas, incluindo o piolho de S. José e outros. GUSATHION MS representa, pois, uma vantagem notável para o fruticultor, vantagem que se traduz em facilidade de escolha e aplicação — em economia.

Gusathion MS
é um produto BAYER



ANTES DE USAR LEIA O RÓTULO

Siga o nosso conselho

GUSAPOR

Pró-escarvalho

GUSAPOR

Um produto SOPEPOR

CARRO DE ALUGUER

TAXI

De — Emílio Cerqueira,

Tel. 82572 P. P. — BARCELINHOS

(Junto ao Posto da Brigada de Trânsito)

ALUGA-SE

Casa, rés do chão no Campo 28 de Maio para comércio.

Falar com Baptista — Gatagem Avenida do pelo telefone 82019.

O MÍLDIO há muito o teme

E nem o olha de frente...

O VINHASSA ultra M

É um fungicida diferente

VINHASSA ULTRA M

Um produto SOPEPOR

Praça de Automóvel

de ALUGUER

SERVIÇO PERMANENTE

Mercedes Benz M O-19-96

Se desejar viajar para o país,

ou estrangeiro, telefone para

Américo Azevedo Oliveira

Em frente à nova Igreja de

Arcozelo Telefones 82550 P. P.

Permanente 82985—Das 7 às 23 h.

RAPAZ — Dos 14 aos 16

preciza-se para

Estabelecimento de Merceria.

VENDE-SE

(Em Cossourado, a 10 e 12 km. a N. de Barcelos)

1) — No lugar de Casas Novas: — Grande e confortável casa, com estrada à porta e a 500 m. da N.º 204 da qual bifurca em Aborim, (Tamel), com água encanada na casa e para rega de bom lavradio, ramadas, variado pomar, olival e bravio e casa para caseiro.

2) — Em Alvarim: — Quase um hectar de lavradio de 1.ª, com lima e rega e grandes ramadas capazes para 10 pipas. (Os dois Reais)

3) — Na Costa de Orade: — Enorme bravio com pinheiros, eucaliptos sobreiros e mato.

4) — Em Bouças: — Quinta com muitas ramadas, lavradio e variada fruta, com razoável estrada ao N. e o rio Neiva ao Sul.

5) — Em Bouças: — Lavradio e mato, próprio para fazer vivendas, na mesma estrada ao N. e rio Neiva ao Sul. (Leira do Rojadouro)

6) Nas Pênas: — Bouça de mato, pinheiros e carvalhos, a 400 m. da estrada n.º 204.

In vulgar ocasião para rendosa colocação de capital...

Informa T. R. F. ou A. J. F. na «Venda do Galo» — Cossourado.

PARA a MOSCA MATARI

TOXEPOR

DEVE USAR

TOXOPOR

Um produto SOPEPOR

Vende-se

2 casas gêmeas — Barcelinhos

Aceta-se oferta

Informa esta Redacção

PRECISA-SE

Casa ou andar de preferência com quintal nesta cidade.

Informar para o telefone 82429

Contra o OÍDIO não hesite:

Trate a vinha com

SULVITE

SULVITE

Um produto SOPEPOR

Vende-se

Uma casa na Rua Gomes Freire n.º 19.

Informa no Campo 5 de Outubro, N.º 4.

VENDE-SE

Bouça de mato bastante arborizada, e com área aproximada de 30 000 m², vedada por parede no sítio da Figueiró, ou Ante-Portas freguesia de Vila Cova pertencente a Júlio de Carvalho Pereira de Forjães — Espcscende.

Presta informações, Emílio Martins Rodrigues, Feitos — Barcelos.

NO LAR,

NO CHÃO
NO BAÚ

UTILIZE

MATATU

MATATU

Um produto SOPEPOR

MANUEL MONTEIRO

DE CARVALHO

Médico Psiquiatra

Consultas das 12 às 13 e das

15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

Telefones Consultório 82325

Residência 82609

SERÁ V. UM DOS FELIZARDOS?

Não é difícil. Por cada 8 clientes, 1 irá à Ilha da Madeira, de avião, instalar-se-à durante oito dias num hotel de 1.ª classe, fará visitas turísticas—Tudo por conta da prestigiosa Firma «RAFAEL BURGUETE, L.ª».

E a data da viagem será a que o cliente escolher.

Para se habilitar a este sensacional concurso, basta adquirir um frigorífico OU uma máquina de lavar roupa da consagrada marca Italiana «CASTOR».

Este concurso inicia-se a 1 de Junho e terminará em 31 de Julho, dia em que, pelas 15 horas, será feito o respectivo sorteio perante representação da autoridade.

Mas não esqueça: em cada 8—1 será premiado.

Mais um brinde da Casa

ARMINDO DA SILVA

(AO LADO DO SENHOR DA CRUZ) Telefone 8 2 7 0 8

FOTARTE

— DE —

JORGE CORREIA

Av.ª Combatentes da G. Guerra, 98—(junto à Pérola da Avenida)

Reportagens—Retratos

DR. ANÍBAL ARAÚJO

MÉDICO

Consultas todos os dias, desde as 9 horas

Rua Barjona de Freitas, 43—BARCELÓS

HABITAÇÕES

No Campo Camilo Castelo Branco, 1.º andar casa n.º 63;

No Largo da Estação;

Falar com o Snr. Paulo Augusto Pereira,

Tel. 82115

PRODUZA MAIS E MELHOR
COM PRODUTOS SOPEPOR

Não tenha MÍDIO tratando a tempo e horas com

UVASSÃ AZUL

Pó molhável micronizado com 40% p/p de Folpete N (triclorometiltio) — ftalimida

Sociedade Comercial Pesticidas Portuguesas, S A R L

Rua Tomás Ribeiro, 45-7.º Telef. 537247/8 — LISBOA

PESTICIDAS CONTRA TODAS AS PRAGAS



Antes de usar um pesticida leia o rótulo

SOPEPOR

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELÓS—156

Agente—Grundig Artigos Fotográficos • Fotografia •

Motores para rega • Rádio e Electricidade • Amplifi-

cações sonoras para arraiais e Igrejas • Oficinas

de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

Dr. Porfírio António da Silva

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Sua Família muito sensibilizada com as provas de

consideração e estima que recebeu por ocasião do in-

fausto acontecimento, vem por este meio apresentar

o mais sentido reconhecimento; e aproveita a oportu-

nidade de comunicar às pessoas das suas relações e ami-

zade que manda celebrar a Missa do trigésimo dia no

Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, pelas 9 horas de

sexta feira, dia 11 do corrente, para cujo acto agradece a

comparência.

Barcelos, 5 de Junho de 1971

D I V U L G A N D O

Pelo país fora

- ✦ O Chefe do Estado ofereceu, no Palácio de Belém um almoço em honra do Cardeal Cerejeira, em que tomaram parte os auxiliares do Patriarcado e o Presidente do Conselho.
- ✦ Um Avião anfíbio da base de Palma de Maiorca fez uma aterragem de emergência num monte dos arredores de Bragança e ficaram feridos seis militares espanhóis.
- ✦ Os seis portugueses raptados em Moçambique por terroristas da «Coremo» foram selvaticamente assassinados na Zâmbia.
- ✦ O Governador-Geral de Moçambique anunciou que a empreitada da barragem de Massingir foi definitivamente adjudicada por 708 mil contos.
- ✦ Uma baleia apareceu em Caxias e que veio morrer junto à praia do Torrão teve de ser destruída a dinamite, fora da barra do Tejo.
- ✦ Os Nossos Futebolistas juniores classificaram-se em 2.º lugar no Torneio da U. E. F. A., disputado na Checoslováquia, com quatro vitórias e uma derrota.
- ✦ A Timor Oil com sede em Sidney revelou ter sido encontrado um importante jazigo de petróleo na província de Timor.
- ✦ Em notável Conferência de Imprensa o Ministro dos Negócios Estrangeiros anunciou que o país se vai retirar da UNESCO.
- ✦ Falando em Braga, nas comemorações do 28 de Maio, o Senhor Presidente do Conselho lembrou mais uma vez a necessidade de defender a paz, a segurança e a autoridade.

Pela Franqueira

«Confia — Torna — Invoca e Senhora e serás Fiel —»

Foi com este positivo e aliciente pensamento, de Alguém no Mundo Católico, e que foi um valioso pilar na cristianização, que anunciamos a grande jornada de Penitência e Oração, realizada no passado domingo, escalando a Montanha da Franqueira, orando pela Paz no Mundo e implorando a divina protecção a Nossa Senhora para os nossos Soldados, que no seu dever a cumprir, a soberania Nacional, intransigentemente defendem e a honram.

A Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, ciente que é pela Oração e pelo exemplo que nos aproximamos de Cristo, não podia desviar-se do valor e seriedade desta jornada de Fé e Esperança, escolhendo este dia, como conclusão do mês de Maria, Rainha e Mãe de todos os Portugueses, mesmo daqueles que da Igreja se afastam. Como prova desta afirmação, ainda há pouco, nesta cidade, quando determinado cristão, afastado da Igreja e na véspera da sua partida para o «Além», reconheceu Virgem Maria, como sua Mãe, proferindo em latim a Avé-Maria Cheia de Graça. Foi na verdade, uma atraente e comunicativa caminhada, a testemunhar, sem respeitos humanos, a herança duma Fé viva e crescente, de peregrinos que anseiam o desbravar da incompreensão de alguns, perseverando no difundir da Palavra de Deus a muitos. A hora que passa exige carácter e firmeza. Enquanto vivermos é necessário que nos sirvamos dos meios espirituais, como enlevo para novas arrancadas, conciliando, difundindo, recristianizando: onde existir a discórdia, trabalhemos pela união, onde existir a dúvida, implantemos a Fé. (Da Oração de S. Francisco).

Foi um peregrinar, cheio de confiança, que assim partiu da Igreja de S. Paio de Carvalhal, com rumo ao Altar de Nossa Senhora da Franqueira, uma enorme multidão, esperançada na aceitação das suas orações e sacrifício, assistindo à Santa Missa, enriquecida com a presença do nosso D. Prior, Senhor Padre Alberto Martins da Rocha.

«O Senhor põe na boca dos Seus Apostolos palavras cheias de eficácia. (Caminho 972).

Que profundidade evangélica tem o apostolado da inteligência. (Caminho 978).

Feliz aquele que estes dons recebe e felizes aqueles que escutam a sua palavra e procuram segui-la. Todas as Imagens da vida Espiritual são belas, mas aquelas apresentadas e desenvolvidas na homilia pelo D. Prior, tiveram a grandeza extraordinária da realidade da inspiração Divina que Deus aos Seus Apostolos concede. Assim, o nosso D. Prior numa revelação dificilmente igualada e em Oração Santificante, implorando, esclarecendo e difundindo a Palavra de Deus, abalando e convencendo os mais esitantes, convidou os fiéis a rezar a Nossa Senhora da Franqueira, na continuação da Santa Missa, pelos nossos Soldados que com fidelidade lutam pela Pátria, defendendo a integridade Nacional.

C. C.

TERMALISMO

UMA FONTE DE RIQUEZA AO ABANDONO

É norma das pessoas cultas, conscientes e bairristas, dedicarem o melhor do seu esforço à promoção dos valores morais e materiais das suas regiões e da Nação. O Presidente da Comissão Municipal de Turismo das Caldas da Rainha, terra que, como Barcelos, dispõe duma valorosa riqueza Termal, convidou o Dr. Manuel Valente Sanches, Deputado da Nação, a proferir, lá, uma conferência subordinada ao tema «ESTÂNCIAS TERMAIS E TURISMO».

Porque o assumpto versado, além de actualíssimo está a ocupar bastante as atenções de diversos departamentos governamentais e da própria Nação, o grande jornal diário «A CAPITAL», dedica-lhe inteiramente as páginas 4 e 5 do suplemento do seu número de 28 de Maio de 1971 que, com a devida vénia, vamos transcrever:

As nossas águas mineromedicinais encontram-se espalhadas por todo o País e possuem uma composição tão variada que poucos males haverá que não possam atenuar ou minorar — com estas palavras começou o dr. Manuel Valente Sanches, deputado à Assembleia Nacional, a conferência que proferiu nas Caldas da Rainha, a convite da respectiva Comissão Municipal de Turismo, e subordinada ao tema «Estâncias Termais e Turismo». Quando se pretende modificar a actual situação das nossas estâncias termais, ainda votadas ao abandono, a intervenção do parlamentar assume um significado muito especial. Por isso publicamos, em primeira mão, algumas das passagens mais significativas da sua palestra.

Alongando-se, primeiramente, em considerações várias sobre a actualidade social do fenómeno turístico, o conferencista que preside à Comissão Instaladora do Centro Hospitalar das Caldas da Rainha pormenorizou, depois o tema que se propunha tratar.

B disse a certa altura:

— A incidência da utilização das águas mineromedicinais no aspecto turístico nacional é de tal importância que, por si só, justificaria um investimento importante da parte do Estado para melhoria de acomodações e de sistemas de tratamento, tal que permitisse uma propuganda séria e honesta, no estrangeiro, do verdadeiro valor das nossas águas termais. Ainda há poucos anos, cinco por cento dos turistas estrangeiros que entravam na Alemanha utilizavam as suas férias nos tratamentos termais daquele país; há estâncias termais alemãs com uma frequência anual de cerca de um milhão de aquistas. Pois, sendo Portugal o país mais rico em qualidade e quantidade relativa das suas águas mineromedicinais é aquele que menos frequência apresenta nas suas termas.

«Faltam balneários, hotéis, hospitais e institutos anexos às termas»

Acrescentou:

— A totalidade dos aquistas de todas as estâncias termais portuguesas é inferior à de uma estância mediana, da França, da Alemanha ou da Itália. Segundo as estatísticas de 1965, a frequência de aquistas nas nossas termas foi da ordem dos 53 000 que deram lugar a 950 000 dormidas na hotelaria. Calcula-se contudo que o número de dormidas em todos os alojamentos que apoiam as nossas termas tenha atingido 1,5 milhões. Se, porém, compararmos estas cifras com os números registados noutros países da Europa, teremos de considerar muito fraco o mencionado movimento. As termas russas movimentaram no mesmo ano de 1965 cerca de 6 milhões de aquistas, as da Alemanha, cerca de 3 milhões, as da Itália, cerca de 1 200 000 e as da Checoslováquia cerca de 600 000, fornecendo as da Alemanha cerca de

25 000 000 de dormidas e as da Itália 20 000 000.

O dr. Manuel Valente Sanches prosseguiu:

— O desenvolvimento que se nota encontra certa explicação nas vantagens de que estas últimas estâncias desfrutam, não só por estarem mais bem apetrechadas e bem localizadas mas também por se situarem em países de população mais volumosa, pois é sabido que são os naturais que dão às termas o maior contributo e ainda por se encontrarem ao serviço da previdência, exercendo uma função relevante no campo do chamado «termalismo social». Em algumas delas assinalou-se uma frequência de estrangeiros numa percentagem digna de consideração para quem está atento às motivações do desenvolvimento turístico. Por exemplo, nas termas de Montecatini cerca de 30 por cento dos seus frequentadores são estrangeiros. Os números que tenho vindo enunciando dão bem a nota de quanto se pode esperar das termas em matéria de turismo.

Ocupando-se, seguidamente, das lacunas existentes no termalismo português, o parlamentar observou:

— A situação geográfica de Portugal permite que se goze de clima excepcional que em certas partes se mantém no decorrer de todo o ano. Esta circunstância favorece, por forma surpreendente, o termalismo, permitindo categorizar as nossas termas como valor turístico apreciável que deve ser acarinhado e favorecido, para que saiam da estagnação em que mais ou menos se encontram. São autênticos valores do património nacional, ainda não devidamente

apreciados, não só sobre o aspecto turístico, mas também como meios de prevenção e tratamento a ter em conta no esquema de defesa da saúde pública, desde que a prevenção se abraisse aos tratamentos crenoterápicos indicados para casos de recuperação de tantos deficientes que tantas horas roubam ao sector de trabalho. Não temos balneários capazes nem hotéis, o que temos, como pequenas excepções, é pobre; nem hospitais nem centros de recuperação, nem institutos anexos às estâncias que possibilitem o estudo das nossas águas e das suas reais qualidades terapêuticas.

«Devemos integrar as termas na política de turismo e da saúde pública»

Adiante afirmou também o dr. Manuel Valente Sanches:

— Empenhados como estamos no total aproveitamento de todas as nossas potencialidades económicas, afigura-se-me que não podemos nem devemos ficar indiferentes perante o desperdício das nossas águas mineromedicinais, já pelo seu real contributo na valorização dos indivíduos, já pelo auxílio que podem proporcionar ao desenvolvimento da nossa indústria de turismo. Deste modo as termas veriam aumentar a sua frequência, para o que é indispensável que as suas instalações sejam dotadas com os convenientes meios para o efeito.

Como se mantém, entre nós, o termalismo? O deputado responde:

(Continua no próximo número)

Por esse mundo além

- ✦ Guiado na altura pelo filho mais velho, de 9 anos, um automóvel libanês caiu num lago de irrigação e morreram a mãe e os cinco filhos.
- ✦ O Canadá importou 250 mil formigas italianas, a fim de combaterem os insectos destruidores das florestas.
- ✦ Os Barbeiros do Libano decidiram escanhoar completamente e rapar à escovinha todo o «hippie» que entre nas suas lojas aparar a barba ou o cabelo.
- ✦ Na União Indiana um camião desarvorado entrou pelo meio duma multidão de aldeões que apreciavam um espectáculo folclórico e matou 69 pessoas e feriu 59.
- ✦ Um guia italiano da montanha, que pretendia salvar uma galinhola prestes a ser devorada, foi fúriosamente atacado durante quinze minutos por enormes corvos e teve de fugir ferido.
- ✦ Um autocarro que atravessava o canal de Panamá, devido a avaria mecânica, saltou o parapeito da ponte e caiu duma altura de 200 metros, morrendo 33 pessoas.
- ✦ O Pentágono admite que a 6.ª Esquadra norte-americana no Mediterrâneo não está devidamente equipada.
- ✦ A Itália terá dentro de três anos mais de cinco mil quilómetros de auto-estradas.
- ✦ A Inglaterra ganhou o Torneio da U. E. F. A. em futebol júnior, realizado na Checoslováquia.
- ✦ Na Alemanha Ocidental, um comboio de mercadorias, por negligência do mecânico, chocou com uma automotora, havendo 45 mortos e 27 feridos.